



IV Congresso Internacional de Educação- Violência de gênero, racismo, identidade e preconceito: Novos tempos, velhos desafios da sociedade da desigualdade.

ESTÁGIO EM PEDAGOGIA: REFLEXÕES SOBRE SUA RELEVÂNCIA PARA A FORMAÇÃO ACADÊMICA, RELATO DA MINHA EXPERIÊNCIA NA ÁREA INDÍGENA E NA ÁREA URBANA.

Keli Cristina Dorneles da Silva, UFMS

keli.dorneles@ufms.br

Prof.^a Dr.^a Fátima Cristina D. F. Cunha, UFMS

fatima.cunha@ufms.br

RESUMO

Com objetivo de vivenciar uma imersão no ambiente e aprender sobre o desenvolvimento infantil, a importância da paciência, sensibilidade e capacidade de adaptação, cuidar de bebês e crianças bem pequenas, em ambientes diferenciados, área urbana e área indígena, resolvi experimentar essa dualidade, verificar a importância de manter uma rotina estável para que as crianças se sintam seguras e confortáveis, nas duas áreas, urbana e indígena, e enfrentar esse desafio, para que no futuro, novos acadêmicos possam estar experimentando essa situação e quem sabe, através dessa pesquisa, optar pelo mesmo trajeto. Utilizei autores da área de estudo e Freire, que muito contribuiu em minhas reflexões. Uma lição que nos mostra que devemos ser flexíveis e adaptáveis. Cada criança se desenvolvia em seu próprio ritmo, adquirindo novas habilidades e marcos importantes. Aprendi a reconhecer os sinais de que uma criança estava prestes a conquistar novas habilidades, como sentar-se sozinha ou engatinhar. Esses momentos foram gratificantes e reforçaram o quão valioso foi o meu papel como estagiária. Também tive a oportunidade de trabalhar em equipe e aprender com os profissionais experientes, sobre a importância da comunicação eficaz e como trabalhar de forma colaborativa para garantir o bem-estar das crianças. No geral, foi uma experiência transformadora.

Palavras Chaves: Estágio. Estágio Área Urbana. Estágio Área Indígena. Educação.

ABSTRACT

With the aim of experiencing an immersion in the environment and learning about child development, the importance of patience, sensitivity and ability to adapt, caring for babies and very young children, in different environments, urban areas and indigenous areas, I decided to experience this duality, to check the importance of maintaining a stable routine so that children feel safe and comfortable, in both urban and indigenous areas, and facing this challenge, so that in the future, new academics can be experiencing this situation and who knows, through this research, choose the same route. I used authors from the study area and Freire, who contributed a lot to my reflections. A lesson that shows us that we must be flexible and adaptable. Each child developed at their own pace, acquiring new skills and important milestones. I learned to recognize the signs that a child was about to achieve new skills, such as sitting up alone or crawling. These moments were rewarding and reinforced how valuable my role as an intern was. I also had the opportunity to work as a team and learn from experienced professionals about the importance of effective communication and how to work collaboratively to ensure children's well-being. Overall, it was a transformative experience.

Keywords: Internship. Urban Area Internship. Indigenous Area Internship. Education.

INTRODUÇÃO

O Estágio no Curso de Pedagogia é uma atividade obrigatória e faz parte do currículo do curso. É um momento de preparo para adquirir uma breve experiência e consolidar o aprendizado teórico. Ele também permite identificar afinidades com possíveis áreas de especialização dentro da profissão escolhida. Vale ressaltar que o estágio curricular supervisionado deve ser cumprido de acordo com as diretrizes estabelecidas pela instituição de ensino. O acadêmico deverá passar por 4 estágios durante o curso de 04 anos, sendo eles:

ESTÁGIO OBRIGATÓRIO I: Concepções teóricas que envolvam conceitos de estágio. Processos de Investigação e problematização de experiências teórico práticas da docência. Vivência de processos pedagógicos da Educação Infantil.

ESTÁGIO OBRIGATÓRIO II: Vivência de processos de investigação e problematização das realidades da educação Infantil, a partir do campo de estágio e dos aportes teórico-metodológicos. Problematização de aspectos atitudinais e pedagógicos que envolvam a docência na Educação Infantil

ESTÁGIO OBRIGATÓRIO III: Concepções teóricas que envolvam conceitos de estágio. Processos de Investigação e problematização de experiências teóricopráticas da docência. Vivência de processos pedagógicos dos anos iniciais do Ensino Fundamental.

ESTÁGIO OBRIGATÓRIO IV: Vivência de processos de investigação e problematização das realidades dos anos iniciais do Ensino Fundamental, a partir do campo de estágio e

dos aportes teórico-metodológicos. Problematização de aspectos atitudinais e pedagógicos que envolvam a docência nos anos iniciais do Ensino Fundamental.

Isso para que o acadêmico tenha habilidades e conhecimentos que a disciplina propõe desenvolver nos estudantes em consonância ao perfil do egresso definido no PPC do Curso.

Freire (1996) na Pedagogia da Autonomia, que os professores, para atuarem no magistério, necessitam percorrer um caminho pedagógico que exige rigor metodológico; pesquisa; respeito aos saberes dos educandos; criticidade; estética e ética; corporificação das palavras; aceitação do novo e rejeição a qualquer forma de discriminação; reflexão crítica sobre a prática e reconhecimento da identidade cultural.

Segundo o autor é necessário que os licenciados prestem atenção nessas reflexões para que a sua atuação profissional, possa promover em seus futuros alunos o ensino-aprendizado satisfatório.

2 O ESTÁGIO SUPERVISIONADO

De acordo com Oliveira (2023) durante o estágio supervisionado “é possível a aplicação e concretização dos conhecimentos teóricos obtidos durante o curso é a oportunidade para os professores em formação exercitem os princípios de cidadania e de responsabilidade social.” Segundo o autor para que todas as atividades pedagógicas sejam desenvolvidas de forma coerente e fundamental a supervisão do professor orientador, é necessário que

A prática do Ensino/Estágio Supervisionado favorece a descoberta, sendo um processo dinâmico de aprendizagens em diferentes áreas de atuação no campo profissional, dentro de situações reais de forma que o acadêmico possa conhecer compreender e aplicar, na realidade escolhida, a união da teoria com a prática. Por ser um elo entre todas as disciplinas do curso que englobam os núcleos temáticos da formação básica do conhecimento didático-pedagógico, conhecimento sobre a cultura do movimento, tem por finalidade inserir o estagiário na realidade viva do mercado de trabalho, possibilitando consolidar sua profissionalização. (Oliveira, p. 01, 2023)

Iniciei dois estágios, os quais quero de uma maneira singular, compara-los para que futuros acadêmicos possam quem sabe um dia, estar utilizando essas comparações e se beneficiando das informações.

Os estágios foram realizados na Escola Municipal Indígena Polo Lutuma Dias, na Aldeia Limão Verde e no Centro Municipal de Educação Infantil - CMEI Vereador Ademir Brites da cidade de Aquidauana.

A Escola Municipal Lutuma Dias, é uma escola indígena localizada na Aldeia Limão Verde, s/n, na zona rural do município de Aquidauana-MS. Essa escola é mantida pela Prefeitura Municipal de Aquidauana, atende as etapas da Educação Infantil; anos finais do Ensino Fundamental e a modalidade Educação para Jovens e Adultos (EJA).

A infraestrutura da escola conta com: 10 (dez) salas de aula, sala de diretoria, sala de professores, sala da secretaria, quadra de esporte coberta, cozinha, sala dos professores, cozinha, despensa, pátio descoberto, quadra de esportes coberta, energia elétrica, internet, água filtrada, sanitários dentro da escola, água da rede pública, pública. O esgoto é sistema de fossa, o lixo destinado a queima e enterrado. Os equipamentos disponíveis são: TV; impressora, aparelho de som, projetor multimídia (Datashow).

O CMEI Vereador Ademir Brites, é um Centro de Educação Infantil, localizado em área urbana na cidade de Aquidauana, na Rua Giovane Toscano de Brites, s/n, Vila Santa Terezinha. Sua fundação inicial foi em 1º de maio de 1993, denominada CEI Leonor Garcia, desativada em 2014, quando passou a ser o CMEI Vereador Ademir Brites, acolhendo a clientela do antigo Leonor Garcia. O CMEI atende crianças de famílias de classe média baixa e média alta, são poucas as crianças que dependem de programas sociais. As famílias são de várias etnias. Atende também algumas crianças com deficiências, como o autismo e transtorno opositor desafiado, que contam com o Atendimento Educacional Especializado (AEE).

De acordo com o Projeto Político Pedagógico (PPP), atualizado em 2022, a gestão é democrática, conta com a participação de toda a comunidade escolar e os gestores atuam em consonância com a Coordenação Pedagógica e as famílias representadas pela Associação de Pais e Mestres (APM). A Direção é responsável pela coordenação geral das atividades pedagógicas e administrativas, exercida por grupo de profissionais do magistério, habilitados para a função, designados pela Administração Municipal.

A infraestrutura do CMEI Ademir Brites é composta por: 10 salas de aulas, sala de diretoria, sala de professores, sala da diretoria, cozinha, despensa, parque infantil, pátio coberto, pátio descoberto, banheiros adequados para alunos a Educação Infantil e para alunos com deficiência ou mobilidade reduzida. Também faz parte da infraestrutura, água filtrada, água de rede pública, energia elétrica, rede de esgoto pública, coleta periódica de lixo e acesso à internet.

3 ESCOLA MUNICIPAL INDÍGENA POLO LUTUMA DIAS

Na Escola Lutuma Dias, todos os profissionais que atuam são indígenas e moram na Aldeia. Os alunos são da comunidade indígena e alunos que moram em assentamentos e fazendas próximos da escola. A infraestrutura da escola é ótima, em perfeito estado de conservação. Todo material didático atende aos parâmetros da Educação Básica e são fornecidos pela Secretaria Municipal de Educação, do município de Aquidauana.

Nessa escola realizei meu estágio em uma sala multisseriada com alunos com alunos do pré escolar ao 3º ano do Ensino Fundamental. Nesse tipo de sala são colocados alunos de diferentes séries ou níveis de ensino na mesma turma. A professora informou que a sala multisseriada é comum em áreas rurais ou lugares com poucos alunos, onde a demanda é insuficiente para formar turmas separadas para cada série.

Inicialmente essa dinâmica parecia complexa para mim, mas logo se tornou uma das maiores lições que o estágio me trouxe. O professor é responsável por ministrar as aulas para alunos com idades e habilidades diferentes ao mesmo tempo. A turma era organizada da seguinte forma: a primeira fileira de alunos do pré-escolar; a segunda fileira é dos alunos do 1º ano; a terceira fila dos alunos do 2ºano e a quarta fileira dos alunos do 3º ano. Achei que a professora pensou e organizou a sala de acordo com as necessidades dos alunos e foi muito eficiente.

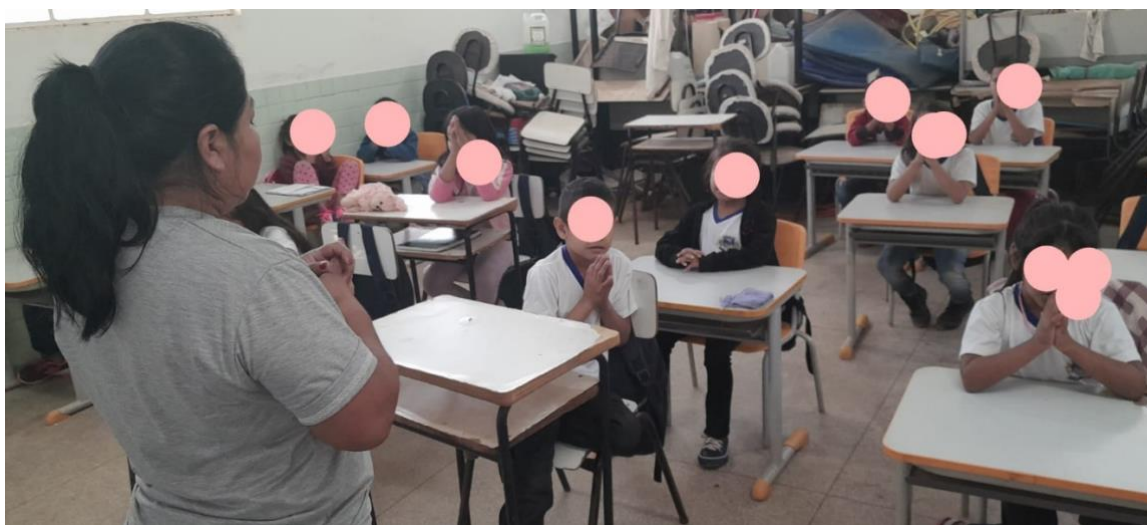
Alunos em sala de aula



Fonte: arquivo pessoal, 2023

As atividades são impressas e entregues aos alunos. Após a explicação da professora, os alunos começam a desenvolver as atividades. A professora acompanha cada fileira, explicando novamente para cada aluno. Acompanhando essa rotina tive a oportunidade de auxiliar a professora nas atividades. Percebi que maior parte da aula ocorria de maneira coletiva e a professora ia adaptando metodologias pedagógicas às necessidades do grupo.

Professora e alunos



Fonte: arquivo pessoal, 2023

A comunicação com os alunos também foi um desafio para mim. Uma vez que tive que me adaptar para facilitar a interação. Em certo momento percebi que os alunos aprendiam uns com os outros, os mais velhos até ensinavam os mais novos. Com isso refleti sobre a importância de uma educação inclusiva e contextualizada com a realidade dos alunos. A escola indígena multisseriada me mostrou que, mesmo com recursos limitados, é possível oferecer uma educação que valoriza a cultura local e promove o processo de ensino e aprendizagem.

Entretanto, tudo seria normal, se não fosse o fato de que essas crianças compartilham a sala de aula com todos os materiais não utilizados na escola. É como se a sala fosse utilizada para depósito, com latas de tinta, cadeiras e carteiras quebradas, entre outros materiais. O que separa as crianças desse amontoado de coisas era apenas uma cortina de TNT improvisada, amarrada de uma ponta a outra, dividindo a sala de aula. Na hora do lanche, os alunos eram dispensados por turma, primeiro os menores.

Sala de aula



Fonte: Arquivo pessoal, 2023

Percebi, que o professor para atuar com sala multisseriada, precisa envolver e práticas inclusivas e colaborativas, permitindo que os alunos aprendam de forma conjunta, promovendo a troca de conhecimentos e o respeito às diferenças de idade e de nível de aprendizado.

Isso porque os alunos são organizados em grupos heterogêneos, considerando as suas habilidades e competências individuais. Por exemplo, os alunos mais avançados em uma determinada matéria podem ser convidados a ajudar os colegas com mais dificuldade, criando uma atmosfera de colaboração e apoio mútuo.

Essa experiência foi desafiadora, mas também repleta de oportunidades para o crescimento e a aprendizagem dos alunos, proporcionando uma troca de conhecimentos entre diferentes faixas etárias. A atuação do professor é essencial para garantir a participação ativa de todos os alunos e promover uma aprendizagem de uma turma multisseriada.

Percebi o quanto é grande a responsabilidade do professor com esse tipo de turma, principalmente para propor atividades e adaptar as estratégias de acordo com as necessidades e particularidades dos alunos, buscando sempre garantir um ambiente de aprendizado tranquilo e efetivo.

O professor precisa estar atento às individualidades de cada aluno, respeitando o ritmo de aprendizado e incentivando a autonomia e a colaboração entre eles para evitar que um desvie a atenção do outro.

4 CMEI VEREADOR ADEMIR BRITES

Nessa instituição optei por estagiar com as crianças do berçário, com idade de 06 meses a 1 ano, em uma sala com 17 crianças matriculadas e 12 frequentes. A professora regente só atua no período da manhã. Diferente da escola Lutuma Dias, o prédio do CMEI é novo e todos os móveis e equipamentos também.

A sala tem armários fixos na parede para guardar os brinquedos e pertences pessoais, carrinhos para bebês, berços, muitos brinquedos, livros. Possui banheiro dentro da sala e bancada equipada, para o preparo dos alimentos como leite, leite, bolacha, frutas etc.

Bancada da sala



Fonte: arquivo pessoal, 2023

A equipe pedagogia é muito presente na rotina da Educação Infantil. Estabelece uma relação de parceria com todos os profissionais da escola e com os pais, compartilhando informações sobre o desenvolvimento da criança, discutindo estratégias e solucionando dúvidas ou preocupações. Atende às necessidades básicas das crianças, como alimentação, higiene e descanso.

Planeja atividades que estimulem o desenvolvimento físico, cognitivo, emocional e social das crianças, através de dança, brincadeiras, solicitar que a criança pegasse algo ou guardasse e se alimentasse sozinha.

Crianças da sala



Fonte: arquivo pessoal, 2023

Tive a experiência de acompanhar duas crianças que estavam aprendendo a andar. Observei que elas respondiam aos estímulos propostos pela equipe pedagógica, que colocavam brinquedos um pouco à distância da criança para incentivá-la a andar até eles, oferecendo apoio segurando levemente as mãos ou tronco da criança para ajudá-la a se equilibrar enquanto anda e, gradualmente diminuindo para que a criança desenvolvesse sua própria confiança e equilíbrio.

No berçário, o acompanhamento é individualizado, cada criança tem seu próprio ritmo de desenvolvimento, e a equipe pedagógica fica atenta a isso, oferecendo suporte e adaptações necessárias para cada uma delas. Observam o comportamento e as interações das crianças, identificando suas necessidades, interesses e dificuldades. Essas

observações podem ser utilizadas para planejar atividades mais adequadas e planejar intervenções individuais, se necessário.

Outro fator importante no berçário é o monitoramento e a segurança, a equipe pedagógica é responsável por garantir a segurança das crianças no ambiente do berçário, supervisionando atividades, checando a qualidade dos materiais utilizados e mantendo a higiene e limpeza do espaço. O trabalho realizado no berçário é constantemente avaliado, isso pode incluir reuniões pedagógicas, registros e reflexões coletivas.

Notei que a maioria das crianças do berçário são de famílias de classe média. Os pais geralmente vinham uniformizados, muito provavelmente saíam do trabalho no horário de buscar seus filhos. As fraldas e os materiais de uso pessoal das crianças todos de boa qualidade. Notei também o interesse dos pais pela rotina do dia dos seus filhos na creche fazendo perguntas ou recomendações aos educadores.

A rotina geral das crianças no berçário envolvia atividades como: chegada e acolhimento, onde as crianças são recebidas pelos professores, eles que ouvem breves relatos dos pais sobre a rotina da criança e suas necessidades. Tem o momento de higiene e alimentação, onde as crianças são trocadas, alimentadas e têm suas necessidades básicas atendidas. Dependendo da idade, podem ser introduzidos alimentos sólidos gradualmente.

Os bebês podem participar de atividades lúdicas que estimulam o desenvolvimento motor e sensorial, como brincar com brinquedos adequados à sua idade e explorar diferentes texturas e materiais. No momento soninho, o tempo é reservado para que as crianças possam descansar e dormir, de acordo com suas necessidades individuais. Berços ou carrinhos são disponibilizados para esse momento.

As atividades educativas são de acordo com a idade da criança, elas podem participar de atividades que estimulam o desenvolvimento cognitivo, como histórias, músicas, jogos e brincadeiras voltadas para a aprendizagem. As atividades ao ar livre ocorriam dependendo das instalações disponíveis para a criança brincar em espaço seguro, como o parque ou jardim.

O lanche era servido no período da manhã e da tarde, com alimentos adequados à sua idade e necessidades dietéticas. No decorrer do dia, os bebês têm a oportunidade de interagir uns com os outros, bem como com professores e cuidadores, o que contribui para o desenvolvimento socioemocional.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Como estagiária no berçário, tive a oportunidade de vivenciar uma imersão no ambiente e aprender sobre o desenvolvimento infantil, a importância da paciência, sensibilidade e capacidade de adaptação. Cuidar de bebês e crianças bem pequenas exige atenção constante e uma organização impecável. Aprendi a importância de manter uma rotina estável para que as crianças se sintam seguras e confortáveis, assim como aprenderam a confiar em mim como sua cuidadora.

Um dos primeiros desafios que enfrentei foi ajudar as crianças a lidar com a separação de seus pais. Presenciar suas lágrimas e inseguranças fez com que eu percebesse a importância de acolhê-las e passar confiança. Aprendi a importância de criar um vínculo afetivo com cada criança, garantindo que elas se sentissem seguras mesmo longe de casa.

Outra lição valiosa que aprendi foi a necessidade de ser flexível e adaptável. No berçário, cada dia é diferente e as necessidades das crianças mudam constantemente. Aprendi a lidar com imprevistos, como cólicas, choros incontroláveis e febre. Foi desafiador, mas sinto que ganhei confiança e habilidades quando se trata de tomar medidas rápidas e eficientes para cuidar das crianças.

Além disso, observei como cada criança se desenvolvia em seu próprio ritmo, adquirindo novas habilidades e marcos importantes. Aprendi a reconhecer os sinais de que uma criança estava prestes a conquistar novas habilidades, como sentar-se sozinha ou engatinhar. Esses momentos foram gratificantes e reforçaram o quão valioso foi o meu papel como estagiária.

Também tive a oportunidade de trabalhar em equipe e aprender com os profissionais experientes, sobre a importância da comunicação eficaz e como trabalhar de forma colaborativa para garantir o bem-estar das crianças. Fui encorajada a compartilhar minhas ideias e opiniões, e isso me ajudou a crescer pessoal e profissionalmente. No geral, meu estágio em um berçário foi uma experiência transformadora. Essas lições serão valiosas ao longo da minha carreira e me ajudarão a ser um profissional mais capacitado e sensível.

REFERÊNCIAS

CÓRDULA, Eduardo Beltrão de Lucena. **O estágio supervisionado como caminho à atuação do licenciado em Pedagogia**. *Revista Educação Pública*, v. 20, nº 16, 5 de maio de 2020. Disponível em: <https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/20/16/o-estagio-supervisionado-como-caminho-a-atuacao-do-licenciado-em-pedagogia-uma-praxis-necessaria>.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 25ª ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996 [Coleção Leitura].

OLIVEIRA, Luis Carlos de. **Estágio Supervisionado de Pedagogia**, Goiânia - Goiás – Brasil, 2023

PREFEITURA MUNICIPAL DE AQUIAUANA=MS. **Projeto Político Pedagógico do CMEI Vereador Ademir Brites**. Aquidauana: Prefeitura Municipal/Secretaria Municipal de Educação, dezembro, 2022.